

Medicina Veterinária

Linfoma Ocular em Cadela: Relato de Caso

Ana Clara Lourenço Dallecrodi - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – ana.dallecrodi@estudante.ufla.br

Luiza Helena Ponzo Perez - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – luiza.perez2@estudante.ufla.br

Iara Martins Araújo - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – iara.araujo1@estudante.ufla.br

Luana Costa Mancilha Dias - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - luana.dias2@estudante.ufla.br

Mariana Pimenta Neves - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - mariana.neves2@estudante.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O linfoma constitui um grupo diverso de neoplasias que se originam das células linforreticulares. Ele representa aproximadamente 7-24% de todas as neoplasias caninas e 83% de todas as malignidades hematopoéticas em cães, afetando principalmente cães de meia-idade a idosos, com idade mediana de 6-9 anos. Dentre suas manifestações, a ocular é frequente, porém o envolvimento ocular (intraocular ou conjuntival) sem o envolvimento de outras localizações é raro, sendo seu diagnóstico realizado a partir de biópsia conjuntival ou citologia do humor aquoso. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de linfoma ocular em uma cadela de 7 anos de idade, sem padrão de raça definido, atendida no Serviço de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário da UFLA. A queixa principal tratava-se de uma alteração oftálmica há 2 semanas. Ao exame físico, constatou-se quemose, opacidade corneana, vasos episclerais congestos, ausência de reflexo no olho afetado, teste de fluoresceína negativo e testes de Jones e Schirmer dentro da normalidade. Devido às limitações financeiras para a realização de exames complementares para o diagnóstico, na tentativa de alguma melhora, foi prescrito o uso oftálmico de acetato de prednisolona 1% TID por 7 dias, o qual não houve sucesso, optando-se assim pela enucleação. A técnica transpalpebral foi a utilizada e a paciente apresentou boa recuperação. Após 1 mês do procedimento, a paciente retornou ao hospital com início da mesma alteração no olho contralateral. O diagnóstico diferencial inicial foi linfoma ocular, e, após uma ultrassonografia ocular gratuita que não revelou alterações, sugeriu-se o tratamento quimioterápico com o protocolo CHOP, usando a resposta ao tratamento como critério diagnóstico. Previamente à primeira sessão foram realizados exames de pesquisa de metástase, que não revelaram evidências de acometimento neoplásico em outros órgãos. Após a primeira sessão quimioterápica com vincristina, a cadela apresentou melhora significativa, completando sete semanas do protocolo sem efeitos colaterais e com melhora satisfatória. Contudo, o tratamento foi interrompido porque o tutor, que dependia de um carro emprestado para levar a paciente às sessões, não pôde mais continuar o transporte. Esse caso ilustra as dificuldades enfrentadas devido às limitações financeiras, onde a resposta positiva ao tratamento corrobora a hipótese de linfoma ocular, mas a interrupção comprometeu o manejo a longo prazo.

Palavras-Chave: Linfoma, Enucleação, Neoplasias.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/hpuFOks1bNQ>

Sessão: 2

Número pôster: 138

Identificador deste resumo: 4771-18-3242

novembro de 2024